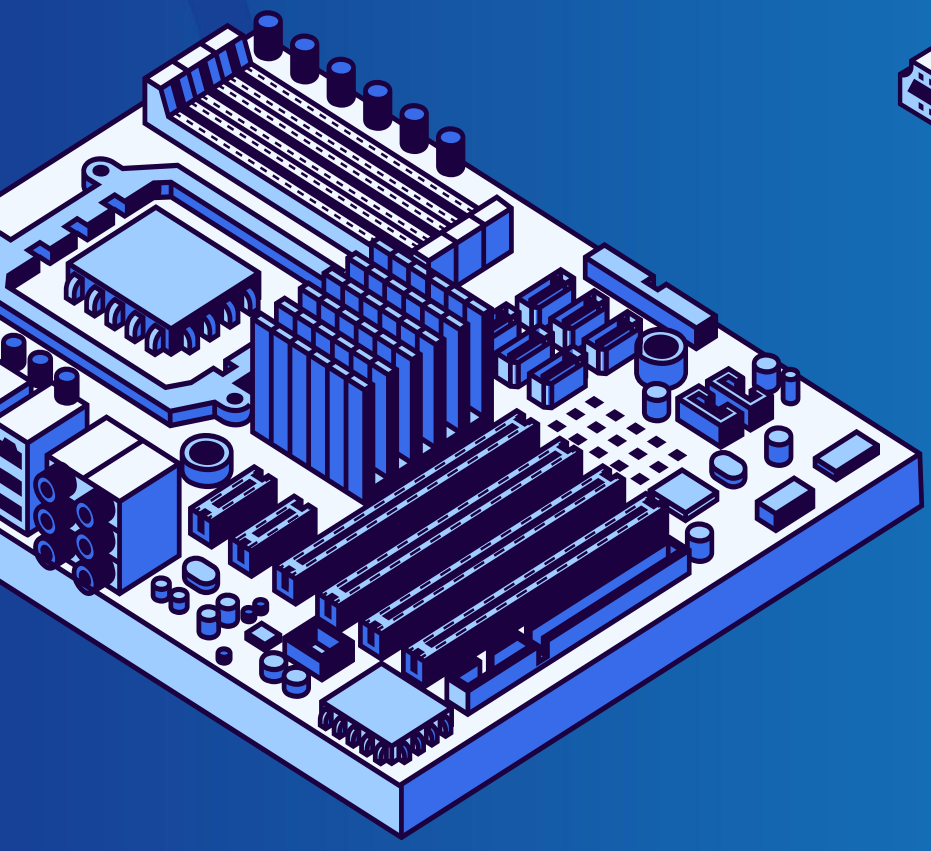
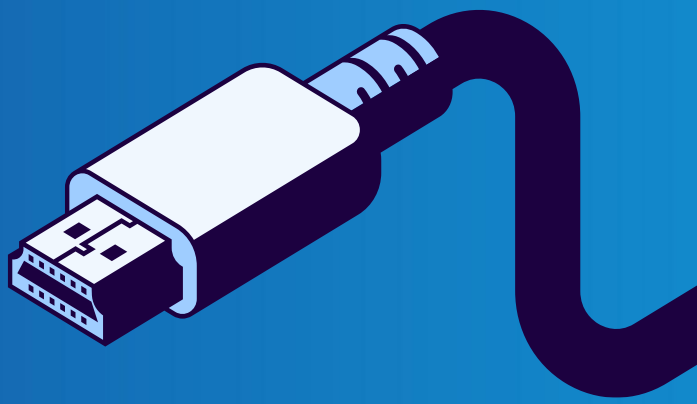
BOLETIM SETORIAL

Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares

Brasil e Minas Gerais

Por Gerência de Economia





OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

Sistema FIEMG

Outubro de 2026

BOLETIM ELETROELETRÔNICO

Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares

O *Boletim Eletroeletrônico* apresenta uma análise integrada do desempenho da indústria de aparelhos elétricos, eletrônicos e similares. A publicação reúne os principais indicadores do setor, incluindo a evolução da atividade industrial, a balança comercial, o mercado de trabalho, os aspectos estruturais, a confiança do empresário e as perspectivas para o segmento.

O recorte setorial adotado no boletim abrange, de forma ampla, as atividades relacionadas aos equipamentos de informática e eletrônicos, às máquinas e materiais elétricos, às máquinas e equipamentos, aos produtos diversos e à manutenção de máquinas e equipamentos, conforme a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE). Nesse escopo, estão incluídas as atividades representadas pelo Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares do Estado de Minas Gerais (SINAEES). Contudo, em razão das limitações de disponibilidade e desagregação dos dados estatísticos, não é possível restringir a análise exclusivamente às CNAEs específicas representadas pelo sindicato. Assim, o conjunto de atividades analisadas é mais amplo e engloba, como subconjunto, aquelas vinculadas ao SINAEES.

Com periodicidade mensal, o boletim apresenta recortes para o Brasil e para Minas Gerais, oferecendo uma visão estruturada do desempenho recente do setor eletroeletrônico. As informações são organizadas por agrupamentos do próprio segmento, conforme detalhado a seguir:

- **Máquinas e Materiais Elétricos**
- **Máquinas e Equipamentos**
- **Equipamentos Eletrônicos**
- **Produtos Diversos**
- **Manutenção de Máquinas e Equipamentos**

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

Sistema FIEMG



Máquinas e materiais elétricos

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

Sistema FIEMG

Máquinas e materiais elétricos

Produção

Produção física (var. %)

	ago-26/jul-26*	ago-26/ago-25	Acumulado
BR	1,5%	9,1%	0,9%
MG	-18,9%	-20,2%	-12,2%

**Com ajuste sazonal.*

Produção Física por CNAE grupo – Brasil (var. %)

CNAE Grupo	ago-26 /jul-26*	ago-26 /ago-25
Geradores, transformadores e motores elétricos	0,8	12,5
Pilhas, baterias e acumuladores elétricos	7,9	-8,8
Equip. para distribuição e controle de energia	2,0	10,0
Lâmpadas e equip. de iluminação	-14,2	18,8
Eletrodomésticos	-4,5	12,1
Fogões, refrigeradores e máquinas de lavar	-5,1	3,5
Outros aparelhos eletrodomésticos	1,9	32,2
Outros equipamentos e aparelhos elétricos	32,0	-23,9

A produção de máquinas e materiais elétricos cresceu 1,5% em agosto de 2026 no Brasil, na comparação com julho, enquanto Minas Gerais registrou queda de 18,9%. Frente a agosto de 2025, o setor avançou 9,1% no país e recuou 20,2% no estado. No acumulado do ano, houve crescimento de 0,9% no Brasil e retração de 12,2% em Minas Gerais.

Entre as atividades analisadas, os resultados foram mistos na comparação mensal, enquanto predominaram variações positivas na comparação interanual. Frente a julho, destacaram-se os avanços na produção de outros equipamentos e aparelhos elétricos (32,0%) e de pilhas, baterias e acumuladores elétricos (7,9%). Na comparação com agosto de 2025, os maiores crescimentos ocorreram em outros aparelhos eletrodomésticos (32,2%), lâmpadas e equipamentos de iluminação (18,8%) e geradores, transformadores e motores elétricos (12,5%). Apesar do desempenho positivo no mês, a produção nacional permaneceu 35,0% abaixo da máxima histórica.

Índice de produção física de máquinas e materiais elétricos – Brasil[1]



[1]*Nota: O gráfico com o número-índice para Minas Gerais não foi plotado acima porque a série histórica respectiva inicia-se em 2022, não sendo compatível com a análise realizada.*

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM-IBGE).

Boletim Informativo
Por Gerência de Economia

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

Sistema FIEMG

Outubro de 2026

Máquinas e materiais elétricos

Balança comercial[1]

Importações (milhões US$ FOB e %)

	Agosto	ago-26/Jul.-26	ago-26/ago-25
BR	1.329,3	4,0%	35,4%
MG	88,8	0,0%	-16,5%

Acumulado jan- ago./26

7,7% *Participação de MG no total do BR*

BR	8.988,6	↑	6,8%
MG	692,0	↓	-3,1%

Exportações (milhões US$ FOB e %)

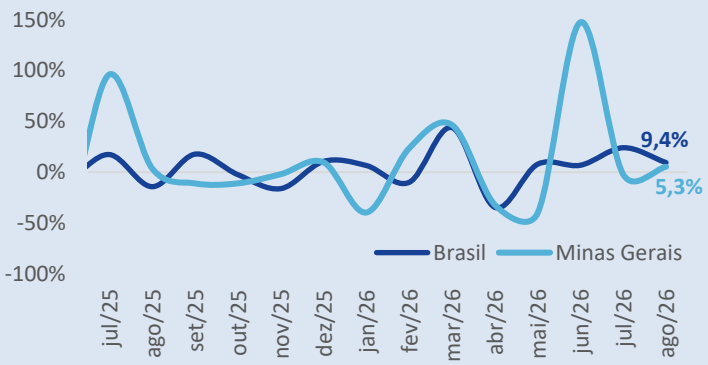
	Agosto	ago-26/jul-26	ago-26/ago-25
BR	388,1	-7,1%	9,9%
MG	22,9	-12,8%	-38,8%

Acumulado jan- ago/26

9,7% *Participação de MG no total do BR*

BR	2.960,9	↑	7,8%
MG	286,9	↑	5,9%

Variação mensal do déficit comercial (%)



Saldo (milhões US$ FOB)

	Agosto	Acumulado jan-ago/26
BR	-941,2	-6.027,8
MG	-66,0	-405,0

Em agosto de 2026, as exportações brasileiras de máquinas e materiais elétricos recuaram 7,1% frente a julho, influenciadas pelas menores vendas de transformadores de dielétrico líquido acima de 10.000 kVA (−US$ 63,0 milhões), parcialmente compensadas pelo aumento das vendas de partes de motores, geradores e grupos eletrogeradores (+US$ 24,5 milhões). As importações cresceram 4,0%, com destaque para as compras de transformadores acima de 10.000 kVA (+US$ 56,4 milhões) e de acumuladores de íon de lítio (+US$ 27,7 milhões). Frente a agosto de 2025, as exportações cresceram 9,9% e as importações, 35,4%.

Em Minas Gerais, as exportações recuaram 12,8% frente a julho, enquanto as importações permaneceram praticamente estáveis. A queda das exportações foi influenciada pelas menores vendas de transformadores acima de 10.000 kVA (−US$ 4,9 milhões) e de disjuntores (−US$ 1,5 milhão), parcialmente compensadas pelo aumento das vendas de bobinas de reatância e de autoindução (+US$ 2,7 milhões). Nas importações, cresceram as compras de transformadores acima de 10.000 kVA (+US$ 5,2 milhões), contrabalançadas por menores compras de outros produtos, incluindo acumuladores de íon de lítio (−US$ 2,2 milhões). Frente a agosto de 2025, as exportações recuaram 38,8% e as importações, 16,5%.

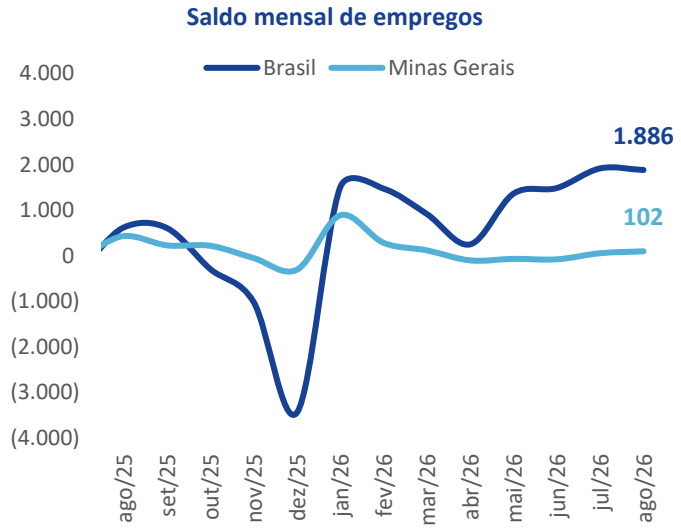
[1]Nota: Os dados da balança comercial abrangem todo o setor, não apenas os segmentos representados pelo SINAEES. Fonte: Comex Stat.

Economia

Gerência de Economia
*(31) 3263-4387 - gec@fiemg.com.br | **www.fiemg.com.br***

Máquinas e materiais elétricos

Mercado de Trabalho



Em agosto de 2026, o setor de máquinas e materiais elétricos registrou saldo positivo de 1.886 empregos formais no Brasil e de 102 em Minas Gerais.

No Brasil, o resultado mensal foi impulsionado principalmente pela fabricação de eletrodomésticos, com saldo de 985 empregos, seguida por geradores, transformadores e motores elétricos, com 632. Em Minas Gerais, destacaram-se a fabricação de eletrodomésticos, com saldo de 94 empregos, e de geradores, transformadores e motores elétricos, com 27. No acumulado do ano, os saldos foram de 10.824 vínculos no país e 1.230 no estado.

Saldo de empregos por CNAE Grupo

CNAE - Grupo	Brasil		Minas Gerais	
	ago/26	Acumulado	ago/26	Acumulado
Geradores, transformadores e motores elétricos	632	2.535	27	569
Pilhas, baterias e acumuladores elétricos	-44	634	-3	10
Equip. para distribuição e controle de energia	176	2.555	-18	252
Lâmpadas e equip. de iluminação	34	43	-3	-60
Eletrodomésticos	985	3.948	94	424
Outros equipamentos e aparelhos elétricos	103	1.109	5	35
Total	**1.886**	**10.824**	**102**	**1.230**

Aspectos estruturais

Empresas, Empregos e Massa Salarial – 2025

CNAE Grupo	Nº de Empresas			Empregos			Massa Salarial Anual (em milhões R$)		
	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)
Geradores, transform. e motores elétricos	773	79	10,2%	51.547	4.410	8,6%	3.037,1	239,8	7,9%
Pilhas, baterias e acumuladores elétricos	134	12	9,0%	11.808	252	2,1%	605,8	9,2	1,5%
Equip. distribuição e controle de energia	1.704	184	10,8%	61.635	7.245	11,8%	3.212,3	371,5	11,6%
Lâmpadas e equipamentos de iluminação	606	58	9,6%	10.167	1.068	10,5%	356,6	40,7	11,4%
Eletrodomésticos	480	32	6,7%	57.197	5.442	9,5%	2.690,8	242,8	9,0%
Outros equipamentos e aparelhos elétricos	1.085	123	11,3%	33.045	4.614	14,0%	1.727,4	257,4	14,9%
Total Máquinas e Materiais Elétricos	**4.782**	**488**	**10,2%**	**225.399**	**23.031**	**10,2%**	**11.630,2**	**1.161,6**	**10,0%**

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2025).



Máquinas e equipamentos

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

Sistema FIEMG

Máquinas e equipamentos

Produção

Produção física (var. %)

	ago-26/jul-26*	ago-26/ago-25	Acumulado
BR	-1,0%	-8,0%	-7,8%
MG	-1,2%	18,7%	0,6%

**Com ajuste sazonal.*

Produção Física por CNAE grupo – Brasil (var. %)

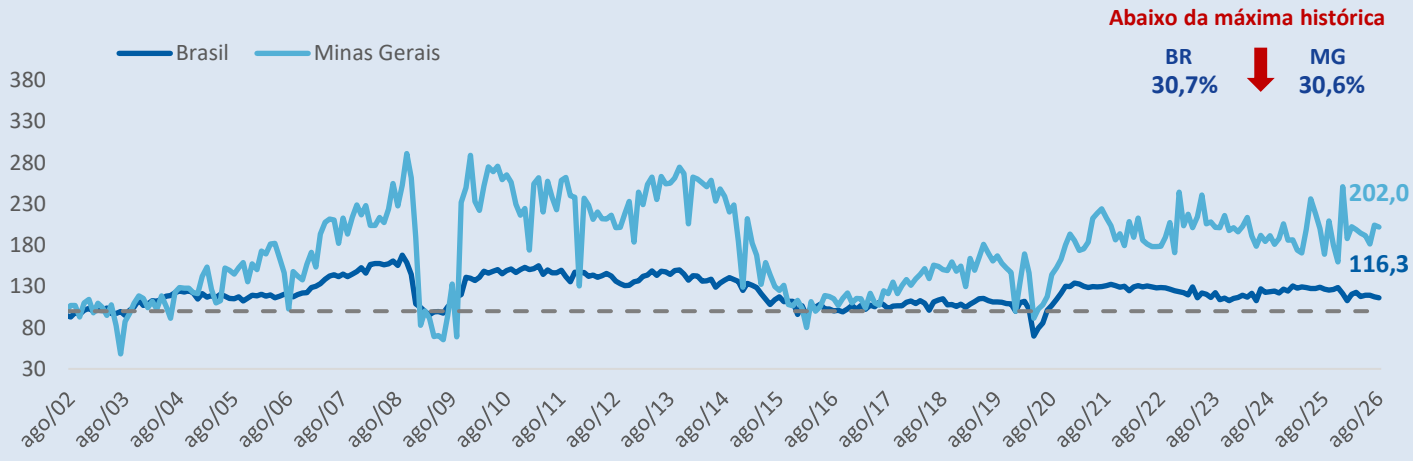
CNAE Grupo	ago-26 /jul-26*	ago-26 /ago-25
Motores, bombas e equip.	1,6	-0,4
Máquinas e equip. de uso geral	2,0	-4,0
Tratores e máquinas agropecuárias	-8,7	-32,0
Máquinas-ferramenta	-11,0	8,2
Máquinas para mineração e construção	-7,4	0,1
Máquinas de uso industrial específico	-4,3	-5,6

Em agosto de 2026, a produção de máquinas e equipamentos recuou 1,0% no Brasil e 1,2% em Minas Gerais, frente a julho. Na comparação com agosto de 2025, a produção nacional caiu 8,0%, enquanto a mineira cresceu 18,7%. No acumulado do ano, o setor registrou queda de 7,8% no Brasil e avanço de 0,6% em Minas Gerais.

Entre os segmentos, predominaram quedas tanto na comparação mensal quanto na anual. Frente a julho, as maiores retrações ocorreram na produção de máquinas-ferramenta, de 11,0%, tratores e máquinas agropecuárias, de 8,7%, e máquinas para mineração e construção, de 7,4%. Na comparação com agosto de 2025, destacou-se a queda de 32,0% na produção de tratores e máquinas agropecuárias, enquanto máquinas-ferramenta apresentaram o maior crescimento, de 8,2%.

Apesar do crescimento registrado em Minas Gerais na comparação anual, a produção do setor permaneceu abaixo da máxima histórica em ambos os recortes: 30,7% no Brasil e 30,6% em Minas Gerais.

Índice de produção física de máquinas e equipamentos – Brasil e Minas Gerais



Número-índice com ajuste sazonal – dez. 2019 = 100.

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM-IBGE).

Máquinas e equipamentos

Balança comercial[1]

Importações (milhões US$ FOB e %)

	Agosto	ago-26/jul.-26	ago-26/ago-25
BR	2.809,4	2,6%	15,0%
MG	226,4	21,9%	10,9%

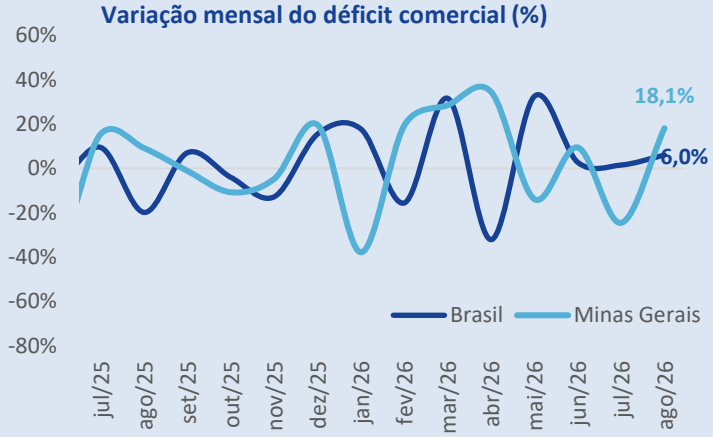
Acumulado jan-ago/26			
7,9% *Participação de MG no total do BR*	BR	20.772,5 ↑	3,3%
	MG	1.633,4 ↑	5,4%

Exportações (milhões US$ FOB e %)

	Agosto	ago-26/jul-26	ago-26/ago-25
BR	1.008,9	-2,9%	-8,1%
MG	30,5	52,9%	35,7%

Acumulado jan-ago/26			
2,5% *Participação de MG no total do BR*	BR	7.902,4 ↑	9,4%
	MG	194,0 ↓	-11,9%

Variação mensal do déficit comercial (%)



Saldo (milhões US$ FOB)

	Agosto	Acumulado Jan.-Ago./26
BR	-1.800,5	-12.870,0
MG	-195,9	-1.439,4

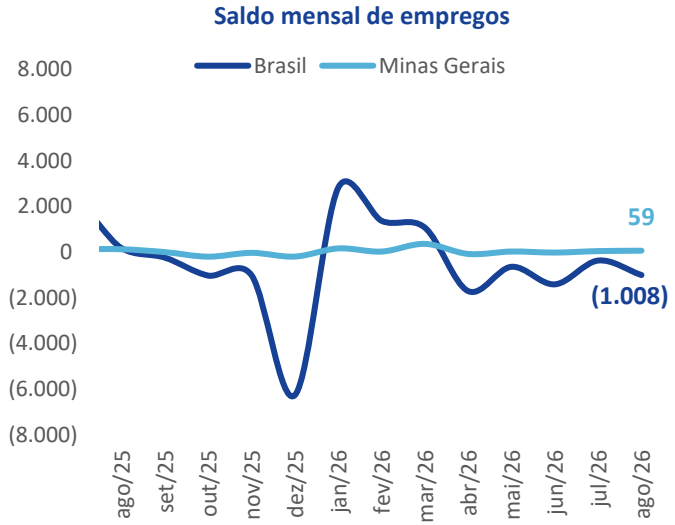
No Brasil, em agosto de 2026, o segmento de máquinas e equipamentos registrou déficit comercial de US$ 1,80 bilhão, aumento de 6,0% ante julho. O resultado refletiu a queda de US$ 29,8 milhões nas exportações (−2,9%) e o aumento de US$ 71,6 milhões nas importações (+2,6%). Nas exportações, as maiores vendas de compressores de gases centrífugos (+US$ 37,5 milhões) e de carregadoras de carregamento frontal (+US$ 8,9 milhões) compensaram parcialmente as reduções nos demais produtos, incluindo outros *bulldozers* e *angledozers* de lagartas (−US$ 15,4 milhões). Nas importações, cresceram as compras de máquinas para fabricar falsos tecidos (+US$ 37,4 milhões), enquanto recuaram as de pórticos móveis de pneumáticos e carros-pórticos (−US$ 33,1 milhões).

Em Minas Gerais, o déficit comercial do segmento aumentou 18,1%, alcançando US$ 195,9 milhões em agosto. Embora as exportações tenham crescido 52,9%, com acréscimo de US$ 10,6 milhões, as importações avançaram 21,9%, equivalentes a US$ 40,6 milhões. Nas exportações, destacaram-se as maiores vendas de máquinas e aparelhos de impressão por *offset* (+US$ 2,7 milhões) e de amortecedores de suspensão para tratores e veículos automóveis (+US$ 1,4 milhão). Nas importações, sobressaíram as maiores compras de aparelhos para filtrar ou depurar gases (+US$ 9,6 milhões) e de partes de equipamentos para metalurgia, aciaria ou fundição (+US$ 8,8 milhões).

[1]Nota: Os dados da balança comercial abrangem todo o setor, não apenas os segmentos representados pelo SINAEES. Fonte: Comex Stat.

Máquinas e equipamentos

Mercado de Trabalho



Em agosto de 2026, o setor de máquinas e equipamentos registrou o fechamento de 1.008 postos de trabalho no Brasil, enquanto Minas Gerais apresentou saldo positivo de 59 empregos formais. No país, o resultado negativo foi influenciado principalmente pelo segmento de tratores e máquinas agropecuárias, com perda de 741 postos, seguido por motores, bombas e equipamentos, com fechamento de 299 vagas.

Em Minas Gerais, o saldo positivo foi impulsionado pelo segmento de máquinas de uso industrial específico, com a criação de 129 empregos, seguido por máquinas e equipamentos de uso geral, com 74. No acumulado de janeiro a agosto, o setor registrou saldo positivo de 111 empregos formais no Brasil e de 561 em Minas Gerais.

Saldo de empregos por CNAE Grupo

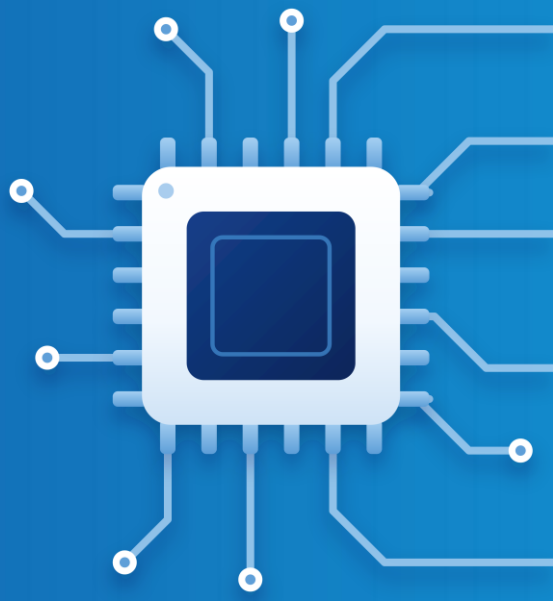
CNAE - Grupo	Brasil		Minas Gerais	
	ago/26	Acumulado	ago/26	Acumulado
Motores, bombas e equip.	-299	-158	-19	-34
Máquinas e equip. de uso geral	237	2.081	74	432
Tratores e máquinas agropecuárias	-741	-3.243	-60	77
Máquinas-ferramenta	-109	-116	-38	-27
Máquinas para mineração e construção	-23	900	-27	-158
Máquinas de uso industrial específico	-73	647	129	271
Total	**-1.008**	**111**	**59**	**561**

Aspectos estruturais

Empresas, Empregos e Massa Salarial – 2025

CNAE Grupo	Nº de Empresas			Empregos			Massa Salarial Anual (em milhões R$)		
	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)
Motores, bombas e equip.	1.393	83	6,0%	60.108	1.902	3,2%	3.994,1	91,8	2,3%
Máquinas e equip. de uso geral	4.945	369	7,5%	123.600	8.179	6,6%	7.080,2	418,8	5,9%
Tratores e máquinas agropecuárias	2.308	176	7,6%	96.605	2.609	2,7%	5.898,5	129,8	2,2%
Máquinas-ferramenta	1.024	63	6,2%	18.523	715	3,9%	1.151,4	29,5	2,6%
Máquinas para mineração e construção	342	63	18,4%	31.108	5.798	18,6%	2.094,3	398,1	19,0%
Máquinas de uso industrial específico	4.245	313	7,4%	86.096	6.358	7,4%	5.386,8	357,3	6,6%
TOTAL Máquinas e Equipamentos	**14.257**	**1.067**	**7,5%**	**416.040**	**25.561**	**6,1%**	**25.605,3**	**1.425,5**	**5,6%**

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2025).



Equipamentos eletrônicos

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

Sistema FIEMG

Equipamentos eletrônicos

Produção

Produção física – Brasil (var. %)

ago-26/jul-26*	ago-26/ago-25	Acumulado
-4,0%	-5,5%	-4,8%

**Com ajuste sazonal.*

Produção Física por CNAE grupo – Brasil (var. %)

CNAE Grupo	ago-26 /jul-26*	ago-26 /ago-25
Componentes eletrônicos	-4,4	-24,2
Equip. de informática e periféricos	-3,2	-3,5
Equip. de comunicação	3,1	-10,1
Aparelhos de áudio e vídeo	-3,0	-1,9
Instrumentos de medição e controle	0,8	-6,0

A produção de equipamentos eletrônicos recuou 4,0% em agosto de 2026, frente ao mês anterior. Na comparação com o mesmo mês de 2025, a queda foi de 5,5%, enquanto, no acumulado do ano, a retração alcançou 4,8%.

O desempenho negativo predominou entre os segmentos, tanto na comparação mensal quanto na anual. Frente a julho, as maiores quedas ocorreram na produção de componentes eletrônicos, de 4,4%, equipamentos de informática e periféricos, de 3,2%, e aparelhos de áudio e vídeo, de 3,0%. Na comparação anual, todos os segmentos registraram retração, com destaque para componentes eletrônicos, com queda de 24,2%, e equipamentos de comunicação, com recuo de 10,1%. O nível de produção do setor permaneceu 53,9% abaixo da máxima histórica.

Índice de produção física de equipamentos eletrônicos – Brasil



Número-índice com ajuste sazonal – dez. 2019 = 100.

Nota: A PIM, para o setor de Equipamentos Eletrônicos, não possui informações regionalizadas para Minas Gerais, apenas no âmbito do Brasil.
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM-IBGE).

Equipamentos eletrônicos

Balança comercial[1]

Importações (milhões US$ FOB e %)

	Agosto	ago-26/jul-26	ago-26/ago-25
BR	2.981,7	1,1%	41,0%
MG	123,0	-3,3%	-6,3%

Acumulado jan-ago./26

4,5% *Participação de MG no total do BR*	BR	20.359,2	20,4%
	MG	909,3	-2,8%

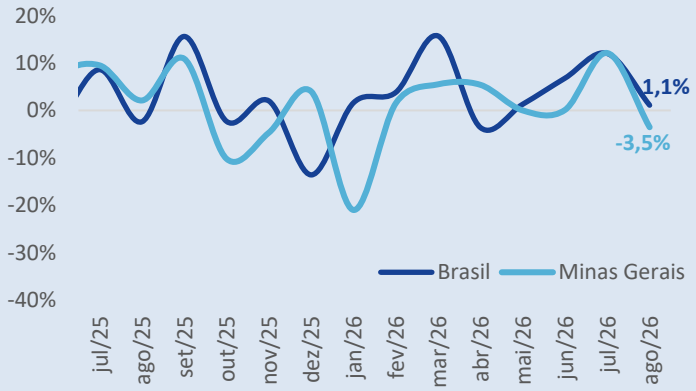
Exportações (milhões US$ FOB e %)

	Agosto	ago-26/jul-26	ago-26/ago-25
BR	168,7	-0,4%	9,8%
MG	6,6	0,4%	-24,3%

Acumulado jan-ago/26

4,4% *Participação de MG no total do BR*	BR	1.237,2	9,1%
	MG	54,7	-6,3%

Variação mensal do déficit comercial (%)



Saldo (milhões US$ FOB)

	Agosto	Acumulado Jan.- Ago./26
BR	-2.813,0	-19.122,0
MG	-116,4	-854,6

Em agosto de 2026, o segmento de equipamentos de informática, eletrônicos e ópticos registrou déficit comercial de US$ 2,81 bilhões no Brasil, aumento de 1,1% ante julho. As importações cresceram 1,1%, enquanto as exportações recuaram 0,4%. Apesar da queda das exportações totais, aumentaram as vendas de memórias digitais montadas (+US$ 16,4 milhões). Nas importações, destacaram-se as maiores compras dessas memórias (+US$ 69,3 milhões) e de sistemas de processamento de dados (+US$ 33,7 milhões). Frente a agosto de 2025, as exportações cresceram 9,8% e as importações, 41,0%.

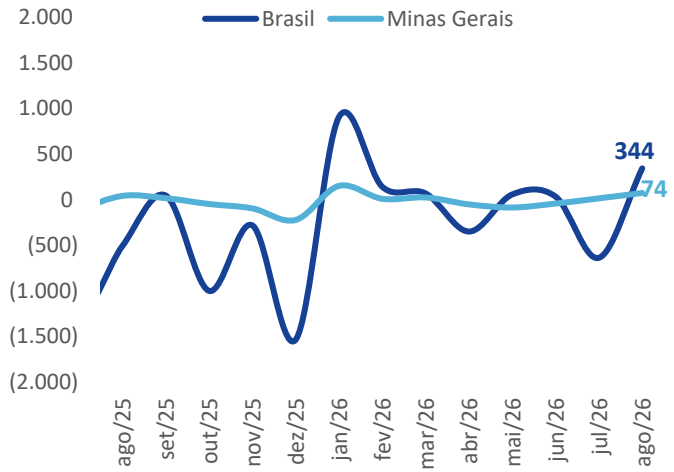
Em Minas Gerais, o déficit comercial diminuiu 3,5%, para US$ 116,4 milhões, principalmente pela redução de US$ 4,3 milhões nas importações (−3,3%), enquanto as exportações ficaram praticamente estáveis (+0,4%). A queda das importações ocorreu apesar do aumento das compras de aparelhos de comunicação por satélite (+US$ 9,9 milhões), compensado por reduções em outros produtos, entre eles aparelhos de ressonância magnética (−US$ 1,7 milhão) e ecógrafos Doppler (−US$ 1,1 milhão). Nas exportações, o aumento das vendas de contadores de líquidos (+US$ 0,4 milhão) foi contrabalançado, em parte, pela redução das vendas de aparelhos de raios X (−US$ 0,4 milhão).

[1]Nota: Os dados da balança comercial abrangem todo o setor, não apenas os segmentos representados pelo SINAEES. Fonte: Comex Stat.

Equipamentos eletrônicos

Mercado de Trabalho

Saldo mensal de empregos



O setor de equipamentos eletrônicos registrou saldo positivo de 344 empregos formais no Brasil e de 74 em Minas Gerais, em agosto de 2026. No país, o resultado foi impulsionado principalmente pela fabricação de aparelhos de áudio e vídeo, com 176 vagas, e de aparelhos eletromédicos e de irradiação, com 88.

Em Minas Gerais, destacaram-se os segmentos de equipamentos de comunicação, com saldo de 43 empregos, e de equipamentos de medida, teste e controle, com 31. No acumulado de janeiro a agosto, o setor registrou saldo positivo de 569 empregos formais no Brasil e de 98 em Minas Gerais.

Saldo de empregos por CNAE Grupo

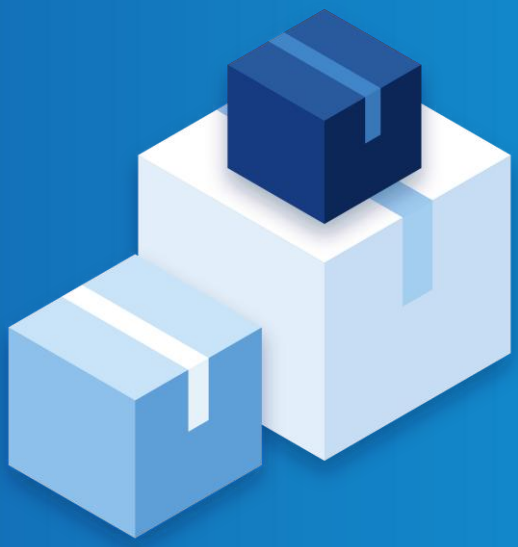
CNAE - Grupo	Brasil		Minas Gerais	
	ago/26	Acumulado	ago/26	Acumulado
Componentes eletrônicos	44	61	5	-65
Equip. de informática	26	-193	-37	-259
Equip. de comunicação	6	148	43	112
Aparelhos de áudio e vídeo	176	-596	22	98
Equip. de medida, teste e controle	6	711	31	108
Aparelhos eletromédicos e de irradiação	88	449	10	104
Equip. e instrumentos ópticos	-2	-11	0	0
Fabricação de mídias	0	0	0	0
Total	**344**	**569**	**74**	**98**

Aspectos estruturais

Empresas, Empregos e Massa Salarial – 2025

CNAE Grupo	Nº de Empresas			Empregos			Massa Salarial Anual (em milhões R$)		
	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)
Componentes eletrônicos	788	84	10,7%	30.971	3.103	10,0%	1.527,1	140,7	9,2%
Equip. de informática	371	53	14,3%	27.575	3.599	13,1%	1.577,3	132,3	8,4%
Equip. de comunicação	222	43	19,4%	17.082	1.156	6,8%	1.033,5	51,5	5,0%
Aparelhos de áudio e vídeo	286	21	7,3%	16.543	874	5,3%	851,4	27,5	3,2%
Equip. de medição, teste e controle	994	108	10,9%	25.309	2.595	10,3%	1.536,4	170,9	11,1%
Aparelhos eletromédicos e irradiação	244	35	14,3%	5.723	1.093	19,1%	319,7	71,1	22,3%
Equip. ópticos, foto. e cinematográficos	61	3	4,9%	795	6	0,8%	45,55	0,19	0,4%
Mídias virgens, magnéticas e ópticas	3	1	33,3%	10	4	40,0%	0,37	0,2	53,8%
Total Equipamentos Eletrônicos	**2.969**	**348**	**11,7%**	**124.008**	**12.430**	**10,0%**	**6.891,3**	**594,5**	**8,6%**

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2025).



Produtos diversos

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

Sistema FIEMG

Produtos diversos

Produção

Produção física – Brasil (var. %)

ago-26/jul-26*	ago-26/ago-25	Acumulado
8,4%	-11,6%	-2,9%

**Com ajuste sazonal.*

Produção Física por CNAE grupo – Brasil (var. %)

CNAE Grupo	ago-26 /jul-26*	ago-26 /ago-25
Joalheria e bijuteria	9,0	-20,3
Artigos para pesca e esporte	-12,8	-25,1
Brinquedos e jogos	3,6	-16,9
Instrumentos médicos, odontológicos e ópticos	6,0	-4,4
Produtos diversos	7,9	-18,7

A produção de produtos diversos avançou 8,4% em agosto de 2026, frente ao mês anterior. Entre os segmentos, predominaram resultados positivos, com destaque para joalheria e bijuteria, com crescimento de 9,0%, produtos diversos, com 7,9%, e instrumentos médicos, odontológicos e ópticos, com 6,0%.

Na comparação com agosto de 2025, a produção recuou 11,6%, com quedas em todos os segmentos. As maiores retrações ocorreram em artigos para pesca e esporte, de 25,1%, e joalheria e bijuteria, de 20,3%. No acumulado do ano, o setor registrou queda de 2,9%.

Apesar do avanço mensal, o nível de produção permaneceu 38,9% abaixo da máxima histórica e 23,4% abaixo do patamar pré-pandemia.

Índice de produção física de produtos diversos – Brasil



Número-índice com ajuste sazonal – dez. 2019 = 100.

Nota: A PIM, para o setor de Produtos Diversos, não possui informações regionalizadas para Minas Gerais, apenas no âmbito do Brasil.

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM-IBGE).

Produtos diversos

Balança comercial[1]

Importações (milhões US$ FOB e %)

	Agosto	ago-26/jul-26	ago-26/ago-25
BR	574,1	-3,6%	16,8%
MG	49,8	7,1%	24,0%

Acumulado jan-ago/26

7,6% *Participação de MG no total do BR*	BR	3.913,6	↑ 11,2%
	MG	299,1	↑ 8,7%

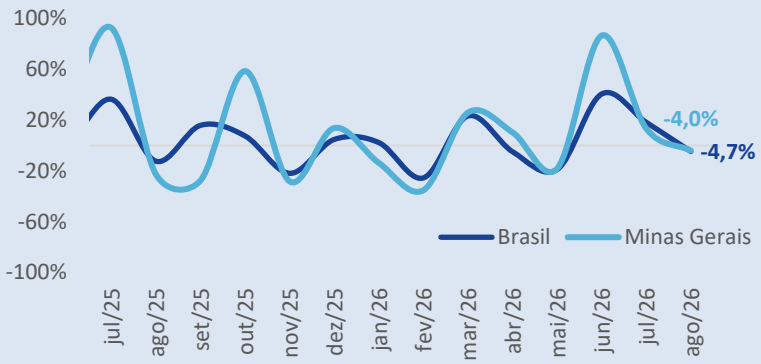
Exportações (milhões US$ FOB e %)

	Agosto	ago-26/jul-26	ago-26/ago-25
BR	138,1	0,1%	14,6%
MG	13,7	53,8%	32,6%

Acumulado jan-ago/26

9,4% *Participação de MG no total do BR*	BR	988,4	↑ 15,5%
	MG	93,0	↓ -23,6%

Variação mensal do déficit comercial (%)



Saldo (milhões US$ FOB)

	Agosto	Acumulado Jan.- Ago./26
BR	-436,0	-2.925,2
MG	-36,1	-206,0

No Brasil, em agosto de 2026, o segmento de Produtos Diversos registrou déficit comercial de US$ 436,0 milhões, redução de 4,7% ante julho. O resultado refletiu a queda de 3,6% nas importações e a alta de 0,1% nas exportações. Nas vendas externas, destacaram-se os aumentos de artefatos de joalheria de metais preciosos (+US$ 4,7 milhões) e de outras pedras preciosas e semipreciosas trabalhadas (+US$ 3,9 milhões). Nas importações, recuaram as compras de consoles e máquinas de jogos de vídeo (−US$ 10,9 milhões) e de artigos e equipamentos para atividade física (−US$ 8,1 milhões).

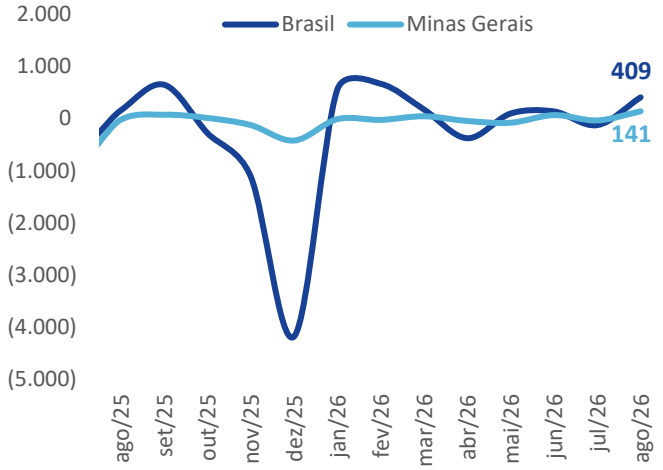
Em Minas Gerais, o déficit diminuiu 4,0%, para US$ 36,1 milhões. As exportações cresceram 53,8%, com acréscimo de US$ 4,8 milhões, superando o aumento de US$ 3,3 milhões nas importações (+7,1%). Nas exportações, destacaram-se as maiores vendas de outras pedras preciosas e semipreciosas trabalhadas (+US$ 3,3 milhões) e de rubis, safiras e esmeraldas trabalhados (+US$ 2,7 milhões). Nas importações, cresceram as compras de instrumentos e aparelhos para medicina e cirurgia (+US$ 2,3 milhões) e de aparelhos para procedimentos cirúrgicos assistidos por robótica (+US$ 1,8 milhão).

[1]Nota: Os dados da balança comercial abrangem todo o setor, não apenas os segmentos representados pelo SINAEES. Fonte: Comex Stat.

Produtos diversos

Mercado de Trabalho

Saldo mensal de empregos



A geração de empregos formais no setor de produtos diversos voltou a apresentar resultado positivo em agosto de 2026, com saldo de 409 vagas no Brasil e 141 em Minas Gerais. No país, os principais destaques foram os segmentos de instrumentos médicos, odontológicos e ópticos, com 247 novos postos de trabalho, e de brinquedos e jogos, com 139.

Em Minas Gerais, a criação de empregos foi liderada pelo segmento de produtos diversos, com 71 vagas, seguido por instrumentos médicos, odontológicos e ópticos, com 49. No acumulado de janeiro a agosto, o setor apresentou saldo positivo de 1.549 empregos formais no Brasil e 63 em Minas Gerais.

Saldo de empregos por CNAE Grupo

CNAE - Grupo	Brasil		Minas Gerais	
	ago/26	Acumulado	ago/26	Acumulado
Joalheria e bijuteria	81	-411	9	-7
Fabricação de instrumentos musicais	1	-52	0	12
Artefatos para pesca e esporte	-27	-194	3	11
Brinquedos e jogos	139	341	9	5
Instrumentos médicos, odontológicos e ópticos	247	1.063	49	-55
Produtos diversos	-32	802	71	97
Total	**409**	**1.549**	**141**	**63**

Aspectos estruturais

Empresas, Empregos e Massa Salarial – 2025

CNAE Grupo	Nº de Empresas			Empregos			Massa Salarial Anual (em milhões R$)		
	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)
Joalheria e bijuteria	2.083	220	10,6%	18.603	1.007	5,4%	590,9	28,5	4,8%
Fabricação de instrumentos musicais	121	9	7,4%	1.530	33	2,2%	48,6	0,9	1,8%
Artigos para pesca e esporte	512	42	8,2%	6.159	373	6,1%	203,8	10,1	4,9%
Brinquedos e jogos	734	57	7,8%	13.791	873	6,3%	438,3	21,1	4,8%
Instrumentos médicos, odontológicos e ópticos	5.149	692	13,4%	78.204	10.327	13,2%	3.546,5	320,9	9,0%
Produtos diversos	7.193	1.139	15,8%	68.229	7.495	11,0%	2.290,1	197,2	8,6%
Total Produtos Diversos	**15.792**	**2.159**	**13,7%**	**186.516**	**20.108**	**10,8%**	**7.118,1**	**578,6**	**8,1%**

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2025).



Manutenção de máquinas e equipamentos

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

Sistema FIEMG

Manutenção de máquinas e equipamentos

Produção

Produção física – Brasil (var. %)

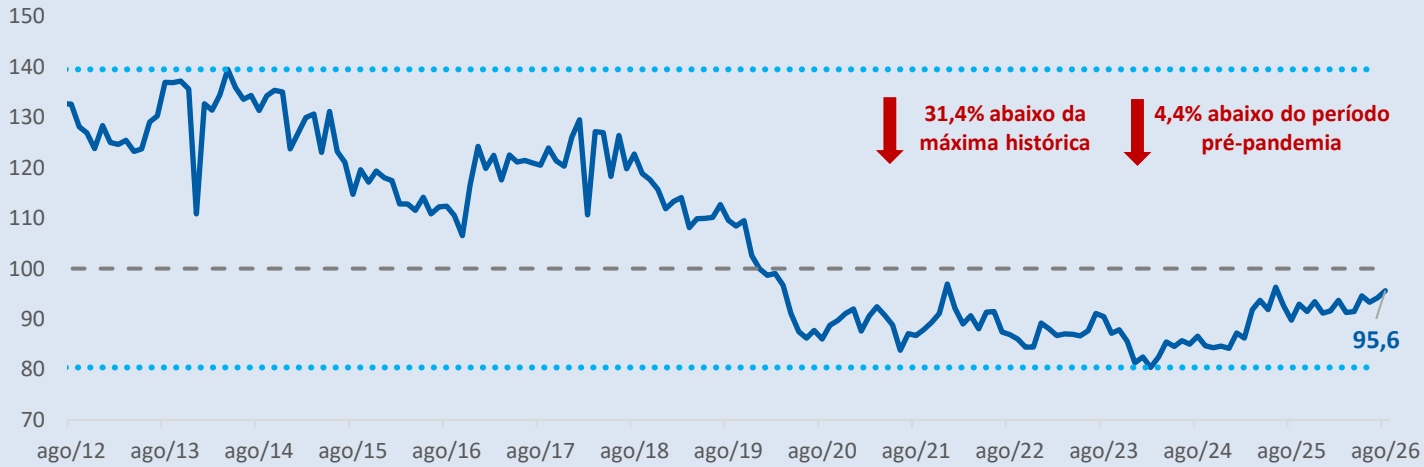
ago-26/jul-26*	ago-26/ago-25	Acumulado
1,5%	5,6%	2,4%

**Com ajuste sazonal.*

A produção de manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos manteve desempenho positivo em agosto de 2026, com crescimento de 1,5% frente a julho e de 5,6% na comparação com o mesmo mês de 2025. No acumulado do ano, o avanço foi de 2,4%.

Apesar dos resultados favoráveis, a atividade permaneceu 31,4% abaixo da máxima histórica e 4,4% abaixo do patamar pré-pandemia.

Índice de produção física de manutenção de máquinas e equipamentos – Brasil



Número-índice com ajuste sazonal – dez. 2019 = 100.

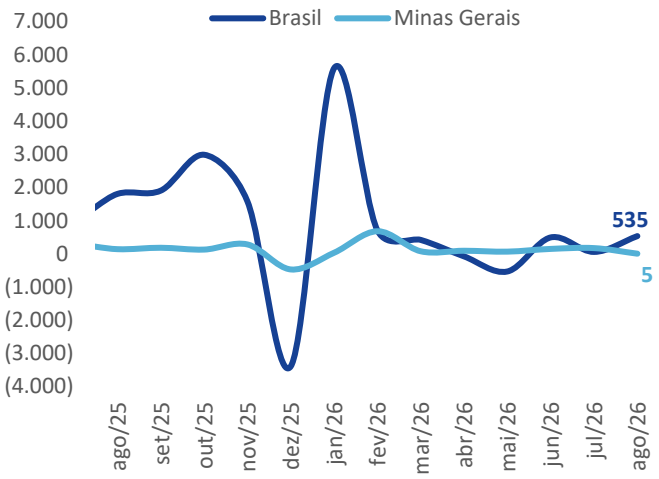
Nota: A PIM, para o setor de Manutenção de máquinas e equipamentos, não possui informações regionalizadas, apenas no âmbito do Brasil, e também não há desagregação. Em relação à Balança Comercial, não há informações a serem apresentadas.

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM-IBGE).

Manutenção de máquinas e equipamentos

Mercado de Trabalho

Saldo mensal de empregos



O saldo de empregos formais no setor de manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos foi positivo em agosto de 2026, com a criação de 535 vagas no Brasil. O resultado foi impulsionado pelo segmento de manutenção e reparação, responsável por 394 postos, enquanto a instalação de máquinas e equipamentos gerou 141 vagas.

Em Minas Gerais, foram criados apenas 5 empregos formais, reflexo do saldo positivo de 32 vagas em manutenção e reparação, parcialmente compensado pelo fechamento de 27 postos em instalação de máquinas e equipamentos. No acumulado de janeiro a agosto, o setor contabilizou 7.201 novos vínculos formais no Brasil e 1.280 em Minas Gerais.

Saldo de empregos por CNAE Grupo

CNAE - Grupo	Brasil		Minas Gerais	
	ago/26	Acumulado	ago/26	Acumulado
Manutenção e Reparação de Máquinas e Equipamentos	394	6.720	32	384
Instalação de Máquinas e Equipamentos	141	481	-27	896
Total	**535**	**7.201**	**5**	**1.280**

Aspectos estruturais

Empresas, Empregos e Massa Salarial – 2025

CNAE Grupo	Nº de Empresas			Empregos			Massa Salarial Anual (em milhões R$)		
	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)
Manutenção e Reparação de Máquinas e Equipamentos	24.897	2.596	10,4%	258.187	25.318	9,8%	11.394,4	971,8	8,5%
Instalação de Máquinas e Equipamentos	8.432	734	8,7%	83.031	9.025	10,9%	2.780,8	304,0	10,9%
Total Manutenção de Máquinas e Equipamentos	**33.329**	**3.330**	**10,0%**	**341.218**	**34.343**	**10,1%**	**14.175,1**	**1.275,8**	**9,0%**

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2025).



Confiança do Empresário, Perspectivas e Salários de Admissão

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

Sistema FIEMG

Índice de Confiança do Empresário Industrial do Setor Eletroeletrônico – Brasil

	ago/26	jul/26	ago/25
Setor Eletroeletrônico	**47,2**	**49,4**	**48,7**
Área Elétrica	**50,6**	**49,1**	**47,3**
Área Eletrônica	**43,5**	**49,8**	**50,3**

Valores acima de 50 pontos indicam confiança; abaixo de 50 pontos, falta de confiança.

Em agosto de 2026, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do setor eletroeletrônico recuou 2,2 pontos em relação a julho, passando de 49,4 para 47,2 pontos. Com a queda, o indicador permaneceu abaixo da linha divisória dos 50 pontos, sinalizando a persistência da falta de confiança entre os empresários do setor. Na comparação com agosto de 2025, quando o índice registrava 48,7 pontos, houve recuo de 1,5 ponto.

O resultado refletiu movimentos distintos entre as áreas. Na área elétrica, o indicador avançou 1,5 ponto, passando de 49,1 em julho para 50,6 pontos em agosto, retornando à faixa de confiança. Já na área eletrônica, o índice recuou 6,3 pontos, de 49,8 para 43,5 pontos, intensificando a falta de confiança entre os empresários. Na comparação com agosto de 2025, o índice avançou 3,3 pontos na área elétrica, enquanto recuou 6,8 pontos na área eletrônica.

Fonte: Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (ABINEE) e CNI – Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI).

Perspectivas para o setor

O desempenho da indústria eletroeletrônica brasileira em 2026 tem sido marcado por diferenças entre os segmentos analisados. Enquanto a fabricação de máquinas e materiais elétricos apresenta resultados mais favoráveis no país, as atividades de máquinas e equipamentos e de equipamentos eletrônicos enfrentam retração da produção. Em Minas Gerais, o cenário também é heterogêneo, com desempenho mais favorável de máquinas e equipamentos na comparação anual, em contraste com as dificuldades observadas na fabricação de materiais elétricos. Esse comportamento evidencia uma recuperação ainda desigual, condicionada tanto à demanda interna quanto às particularidades de cada atividade.

Para os próximos meses, a expectativa é de crescimento moderado da indústria eletroeletrônica, em um ambiente de restrições ao investimento e incertezas econômicas. No cenário doméstico, a combinação de juros elevados e pressões inflacionárias tende a encarecer o crédito, comprometer o poder de compra das famílias e limitar a aquisição de bens duráveis, máquinas e equipamentos. Além disso, o maior custo de financiamento pode levar as empresas a adiar projetos de expansão e modernização produtiva. Esse ambiente se reflete na confiança dos empresários, visto que em agosto de 2026, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do setor eletroeletrônico atingiu 47,2 pontos, permanecendo abaixo da linha de 50 pontos, que separa confiança de falta de confiança.

No comércio internacional, a ampliação das tarifas dos Estados Unidos sobre produtos brasileiros representa um risco adicional para o setor, especialmente para a indústria elétrica. Segundo a Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), as medidas atingem 90,9% do valor exportado pelo segmento para o mercado norte-americano, destino de aproximadamente 26% das exportações da indústria eletroeletrônica brasileira. Entre os produtos mais expostos estão transformadores, motores, geradores e outros equipamentos elétricos. Diante desse cenário, a entidade tem buscado a concessão de isenções tarifárias, sobretudo para equipamentos utilizados na geração, transmissão e distribuição de energia.

As perspectivas, contudo, permanecem distintas entre as atividades. Na indústria elétrica, os investimentos em infraestrutura energética, modernização das redes de distribuição e expansão da capacidade de geração podem contribuir para sustentar a demanda, apesar das restrições financeiras e comerciais. Para máquinas e equipamentos, a recuperação depende principalmente da retomada dos investimentos produtivos, ainda condicionados ao custo do crédito e às expectativas de crescimento econômico. Já a indústria eletrônica enfrenta desafios associados à retração da produção, à dependência de componentes importados e à concorrência internacional. Somam-se a esses fatores as tensões geopolíticas e os riscos de interrupção das cadeias globais de suprimentos, que podem elevar os custos de produção e ampliar a volatilidade do comércio exterior.

Fonte: Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (ABINEE) e CNI – Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI).

Estrutura ocupacional e remuneração do setor eletroeletrônico

Salários médios de admissão por ocupação – janeiro a agosto

Ocupações	Salários médios	
	Brasil	Minas Gerais
Alimentador de linha de produção	2.178,18	1.897,95
Mecânico de manutenção de máquinas, em geral	3.118,53	2.788,39
Operador de máquinas fixas, em geral	2.541,86	2.267,92
Montador de equipamentos eletrônicos (computadores e equipamentos auxiliares)	2.193,31	1.812,52
Montador de equipamentos eletrônicos	2.249,32	1.818,08
Eletricista de manutenção eletroeletrônica	3.096,60	2.885,57
Técnico eletrônico	3.034,33	2.802,99
Operador de máquinas-ferramenta convencionais	3.293,61	3.139,15
Montador de equipamentos elétricos	2.533,18	2.419,56
Eletricista de instalações	2.694,50	2.394,59
Montador de máquinas	2.991,20	2.706,75
Técnico em manutenção de equipamentos e instrumentos médico-hospitalares	2.965,66	2.609,02
Técnico mecânico	3.772,77	3.569,47
Encarregado de manutenção mecânica de sistemas operacionais	5.348,04	5.011,48
Montador de equipamentos elétricos (transformadores)	2.481,13	2.298,41
Supervisor de montagem e instalação eletroeletrônica	6.172,25	6.164,11
Eletrotécnico na fabricação, montagem e instalação de máquinas e equipamentos	4.454,89	4.562,54
Analista de desenvolvimento de sistemas	6.996,23	6.225,49
Operador de máquinas operatrizes	2.748,34	2.670,43
Montador de máquinas, motores e acessórios (montagem em série)	2.466,77	2.288,59
Técnico em eletromecânica	3.486,18	3.057,33
Operador de linha de montagem (aparelhos eletrônicos)	2.421,81	2.184,95
Técnico em manutenção de máquinas	3.480,51	2.870,87
Mecânico de manutenção e instalação de aparelhos de climatização e refrigeração	2.204,75	2.423,85
Técnico de manutenção eletrônica	3.237,43	2.978,49
Eletrotécnico	3.190,33	3.165,28
Engenheiro mecânico	10.292,88	12.227,42
Técnico eletricista	4.143,78	4.079,11
Mecânico de manutenção de máquinas-ferramentas (usinagem de metais)	2.990,06	3.167,68
Mecânico de manutenção de máquinas agrícolas	2.769,82	2.428,44
Técnico de planejamento e programação da manutenção	4.385,60	4.149,32
Mecânico de refrigeração	2.791,61	2.489,76
Operador eletromecânico	4.072,51	3.936,96
Técnico de manutenção elétrica	3.736,59	4.058,45
Soldador elétrico	3.421,12	3.422,97
Analista de sistemas de automação	5.067,23	4.234,06
Programador de sistemas de informação	4.156,67	3.926,80
Preparador de máquinas-ferramenta	3.319,00	2.607,36
Montador de equipamentos elétricos (centrais elétricas)	2.648,58	2.303,88
Supervisor de manutenção eletromecânica	6.599,15	7.826,01
Técnico em mecatrônica – automação da manufatura	3.896,02	2.909,13

Nota: O salário médio refere-se à remuneração média de admissão das ocupações no período de janeiro a agosto de 2026.

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED)

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO
FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA
Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA
Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE
João Gabriel Pio

COORDENADORAS
Daniela Araujo Costa Melo Muniz
Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA
Aguinaldo de Lima Assunção
Ana Guaraciaba Gontijo
Arthur Augusto Dias de Oliveira
Cibele Guedes Santiago Rosa
Geysa de Souza Silva
Ítalo Spinelli da Cruz
Luiza de Mello Teixeira
Pedro Rafael Lopes Fernandes
Stela Rodrigues Lopes Gomes
Thiago de Assis Gonzaga

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

Sistema FIEMG